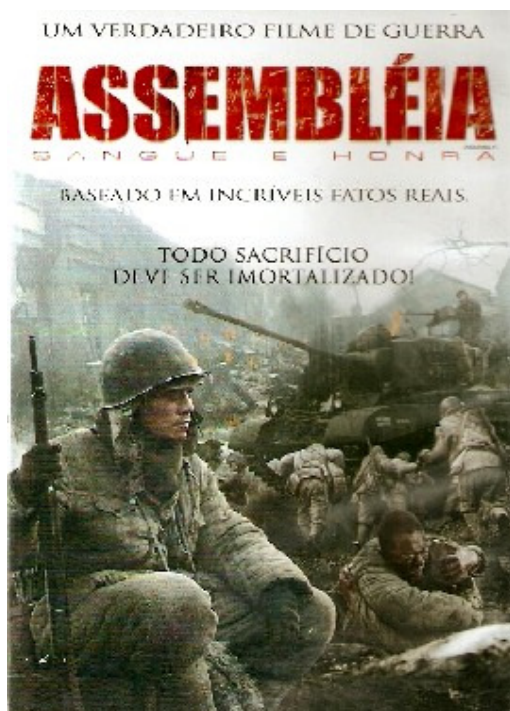


ASSEMBLÉIA



Antes de mais nada, vamos esclarecer uma coisa: não tem assembleia nenhuma nesse filme! Isso é apenas mais uma demonstração da incompetência dos distribuidores nacionais. “Assembly” (do inglês) tem vários significados e um deles, que se adequa ao filme, seria “toque de reunir”. Você encontra isso em qualquer dicionário inglês/português de 10 reais – mas esses caras não devem ter um.

Vamos então ao filme: em 1948, durante a Guerra Civil chinesa, uma desfalcada companhia do Exército de Libertação (comunista) recebe ordens de defender uma posição contra os ataques do Exército Nacionalista. Ela tem ordem de só recuar se ouvir o toque de reunir dado pelo corneteiro. Nos combates que se seguem, todos, exceto o Capitão Gu Zi Di (Zhang Hanyu), morrem e este então passa o resto da vida (com uma breve passagem pela Guerra da Coréia) tentando descobrir porque ele não ouviu o toque da corneta e também provar que seus homens morreram como heróis.

Mezzo guerra, mezzo drama, “Assembléia” é o primeiro grande filme de guerra chinês e é verdadeiramente extraordinário. Baseado em fatos (adaptado do livro “Guan Si” de Yang Jinguang), ele começa com cenas de batalha no melhor estilo “Spielberguiano”, com ação e realismo notáveis. O drama, que vem na segunda metade do filme, torna o seu ritmo mais lento e cria um forte contraste, mas não era possível ser de outra maneira. Mas o que realmente chama a atenção é a aparente ausência de influências políticas. Nem os chineses nacionalistas, nem os americanos (já na Coréia) recebem qualquer tratamento “demonizante”. Isso faz com que “Assembléia” não seja apenas um filme de guerra excepcional, mas pode também representar um divisor de águas no cinema chinês, deixando de lado produções de cunho propagandístico do regime e focando mais no artístico e no histórico.

De resto, o equipamento é quase sempre correto, dos uniformes ao armamento (só não me perguntem que tanque é aquele – aquilo não existe!).

Portanto, “Assembléia” é um dos filmes de guerra mais importantes desse início de século e peça importante na coleção dos amantes do cinema.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Ji Jie Hao” (título em inglês: “Assembly”).

Elenco: Hanyu Zhang, Chao Deng, Wenkang Yuan, Yan Tang, Fan Liao e Baoqiang Wang.

Diretor: Xiaogang Feng.

Ano: 2007.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Este filme empregou a mesma equipe de ação e efeitos do filme “A Irmandade da Guerra” (2004).
- Este filme foi um grande sucesso de bilheteria na China continental.

FUROS:

- Quando Gu Zidi (Zhang) está na torre de vigia, sua posição muda entre o nível mais alto e o segundo mais alto da torre de vigia. Isso é claramente visível, pois o nível mais alto não possui vigas diagonais.
- Na batalha de abertura, um homem é mostrado girando o ferrolho de seu fuzil. Nenhum projétil é ejetado, então – além do fato de que não há razão para girar o ferrolho até que seja disparado – o fuzil está vazio.
- Corrijam-me se eu estiver errado: uma mina explodiu literalmente na cara do protagonista e ele ficou cego de um olho e com uma cicatriz? Só isso? Eu entendi direito?